

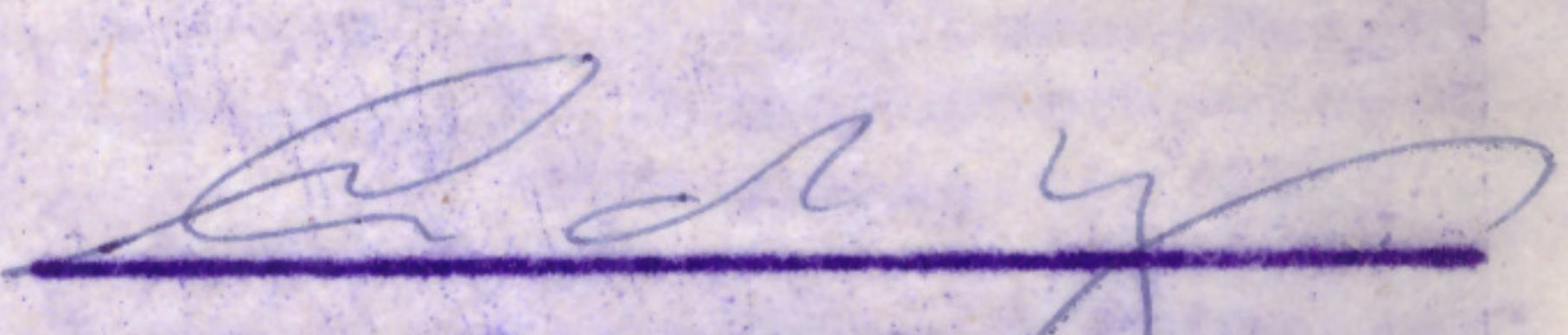
7
tados por cinco votos contra quatro votos. Em seguida é posto em discussão e votação o Projeto de Lei nº 33/76. O vereador Izael Jose -/ Felipe novamente manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 33/76 , no sentido de que seja doado o terreno a Cerâmica Beraldo Ltda. -/ vereador Jose Jorente, Líder da Bancada do Movimento Democrático -/ Brasileiro-MDB-, novamente solicitou à Mesa que a votação fosse realizada por meio de voto nominal, comunicando também ao Plenário e - aos vereadores do MDB, que o Diretório Municipal houve por bem "fechar questão" no sentido de rejeitar o presente projeto de lei nº 33/76, finalizou dizendo que sua bancada é contrária à aprovação deste projeto de lei devido a má distribuição do terreno das Indústrias, devendo ,digo, devendo ser feita nova distribuição proximamente. Não havendo vereadores que se manifestassem , foi encerrada a - discussão, passando-se a votação nominal ao Projeto de Lei nº 33/76: Elias Abrahão Saad:-FAVORÁVEL ; Bernardino Gumerindo Botechia:- FA- VORÁVEL ; Lourenço Batistella:-FAVORÁVEL ; Cassio de Freitas Levy:- FAVORÁVEL ; Jose Jorente:- CONTRÁRIO ; Carlos Tomazella :-CONTRÁRIO ; Geraldo Bertanha :-CONTRÁRIO ; Izael Jose Felipe:-FAVORÁVEL ; Da- vid Alves de Oliveira:- FAVORÁVEL. O Projeto de Lei nº 33/76, é con- siderado aprovado, por ter alcançado o quorum exigido por lei, ou seja 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal, em 19 dis- cussão e votação. O vereador David Alves de Oliveira, teceu considerações sobre os motivos que votara favoravelmente ào Projeto de Lei , dizendo que tendo sido nomeado, para fazer parte da comissão, pelo Prefeito Municipal, naquela ocasião manifestara-se a favor a esta - doação, não podendo, agora ser incoerente com seu parecer que era - favorável, como consta no processo deste Projeto de Lei. Esgotadas as matérias da Ordem do dia da presente sessão , passou-se à EXPLI- CAÇÃO PESSOAL, e não havendo vereadores que se manifestassem, o se- nhor presidente declarou encerrada a presente sessão, mandando que se lavrasse a presente ata para constar dos trabalhos desta Casa.

Ata da 15ª sessão extraordinária do 49º-
no legislativo da 7ª legislatura do mu-
nicipio de Cordeirópolis, realizada em 20 -
de agosto de 1976.

Aos vinte dias do mês de agosto de um mil novecentos e setenta e - seis, precisamente às 20,00 horas, na Sala das Sessões-Paço Muni- cipal, reuniu-se a edilidade da Cordeirópolis, a fim de promover a - 15ª sessão extraordinária do 49 ano legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeirópolis, conforme Edital de Convocação, ex- pedido em 18 de agosto de 1976, sessão esta presidida pelo verea- dor David Alves de Oliveira, presidente e secretariada pelo verea- dor Cassio de Freitas Levy, 2º secretário. Procedida a chamada a - la presp,digo, responderam presente os seguintes vereadores:-Ber- nardino Gumerindo Botechia, Cassio de Freitas Levy, David Alves - de Oliveira, Elias Abrahão Saad, Izael Jose Felipe. Cinco vereado- res presentes. Havendo numero legia o senhor presidente declarou aberta a sessão, passando-se a discussão e votação da ata da sessão anterior ,ou seja, da 14ª sessão ordinária, realizada em 17 do cor- rente, sendo que o vereador Cassio de Freitas Levy, argumentou que - a sessão de hoje trata de assunto muito importante,Em seguida e - colocada a ata em votação, tendo sido aprovada por unanimidade.- Em seguida passou-se ao EXPEDIENTE:-Requerimento do vereador Luiz Beraldo, solicitando licença do cargo de vereador por 30 dias, a - partir de 18 de agosto de 1976, tendo sido o mesmo aprovado por u- nanimidade sem debates.Em seguida o senhor presidente solicita ao suplente de vereador senhor Lourenço Batistella, a tomar assento no plenário em substituição do vereador Luiz Beraldo, o que foi - feito.Não havendo mais matérias para o Expediente, passou-se im- diatamente à ORDEM DO DIA:- 2º DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de -

Lei nº33/76-PMC-de 14/7/76, que dispõe sobre doação de área de terras, para fins industriais e dá outras providências, com pareceres contrários das comissões de justiça e redação e finanças e orçamento, os quais são postos em discussão e não havendo vereadores que se manifestassem, são postos em votação, tendo sido rejeitados por unanimidade, sem debates. Em seguida é posto em discussão e votação o Projeto de Lei nº33/76. O vereador Elias Abrahão Saad usando a palavra livre solicitou o apoio de todos os vereadores presentes na aprovação deste Projeto, que se refere a doação de área de terras à Cerâmica Beraldo Ltda, visto que a mesma é uma indústria de tradição em nossa cidade e é uma realidade. O vereador Lourenço Batistella, disse que tal indústria não é qualquer "Fabriqueta" de fundo de quintal que se pode mudar de um lado para o outro, e sim uma indústria de grande porte, que traz muitos benefícios à nossa cidade e já instalada perto desta área a ser doada e nada mais justo que se dê o terreno solicitado. O vereador Cassio de Freitas Levy ratificou as palavras ditas pelo orador anterior, dando todo o apoio a esta projeto de lei. O vereador Elias Abrahão Saad, argumentou também que nota o esvaziamento da bancada do MDB nesta sessão, quando a mesma sempre foi a favor da COMET, e a mesma pedindo terreno em Cordeirópolis, já tinha recebido uma área de terras na cidade de Capivari em 23/07/76, e que hoje está havendo um cocktail, naquela cidade, em comemoração a instalação desta indústria, finalizou dizendo que a bancada do MDB rejeitou o Projeto de Lei que destinava área de terras para a Indústria Mazutti Ltda em favor da Comet, quando ela já estava instalada em Capivari. O senhor presidente David Alves de Oliveira, solicita ao vereador Cassio de Freitas Levy, a assumir a presidência, o que foi feito, sendo que o vereador David Alves de Oliveira, usando a palavra livre teceu considerações sobre o projeto em pauta. Iniciou justificando seu favor, digo, voto favorável ao projeto de lei, voto que este que lhe custa tão caro, custou a calunia contra sua moral e do vereador Isaiá José Felippe, onde dizem que os mesmos foram comprados e que houve suborno para votarem a favor deste projeto, sendo que não existem provas disso, e quem diz isso se cala não conseguindo apurar nada. Com um jornal em suas mãos lê o edital de convocação para o diretorio do MDB, onde lê que serão expulsos daquele partido, mas diz que continua defendendo o MDB e sempre o fará, apesar de ter companheiros traidores. Continuou dizendo que este projeto está lhe custando a expulsão do partido a que pertence mas diz que é preferível ser expulso, digo, expulso, do que ser traidor ou covarde como acontece nesta sessão, quando os outros vereadores não comparecem a esta sessão, visto que não têm argumentos que possam rejeitar tal projeto. Se votou neste projeto favoravelmente foi por ser a favor de instalação ou ampliação de indústrias em Cordeirópolis, principalmente neste projeto onde os proprietários são filhos de Cordeirópolis, meracendo deste modo ainda mais o apoio dessa edilidade. Disse ainda que não pensa em enriquecimento dos proprietários da indústria, quando pensa em indústria, mas sim no ganha pão dos operários. Se for expulso, digo, expulso do MDB, por este motivo, ou seja votar a favor de instalação de indústria, estará de conciencia tranquila e sai de cabeça erguida e continuará sendo útil à sociedade, pois tem uma profissão e por meio desta sente os problemas dos cidadãos cordeiropolitanenses, pois tal projeto se aprovado virá trazer benefícios a muitas famílias. Sente-se orgulhoso por não ser fantoche de outros como outros o são, vivendo para uma politica sadia e honesta, não lhe interessando rixas pessoais e antigas. Continuou, digo, continuou, a Comet já instalada em Capivari, sendo que a mesma fez de palhaços esta Câmara de vereadores, solicitando terreno aqui também, quando a mesma já se instalou naquela cidade. Disse, talvez seja uma das ultimas vezes que usa da palavra neste plenário, mas se isso acontecer, sairá de cabeça erguida, finalizou, fazendo votos de prosperidade à Cerâmica Beraldo Ltda, e que

a mesma sempre progrida, trazendo benefícios aos seus empregados e que enquanto cumprir seu mandato, votará sempre a favor das indústrias que vierem se instalar em Cordeiropolis. O vereador Cassio de Freitas Levy, fazendo um brilhante discurso, traduziu todo o apoio e solidariedade da bancada da ARENA, pois sempre reconheceu a dignidade e respeito que é portador o vereador David Alves de Oliveira. O vereador Lourenço Batistella também se mostra solidário com o sr. David Alves de Oliveira e argumenta que já contrariou sua bancada em outras vezes e siquer foi admoestado, digo, admoestado pelos seus líderes e sente-se constrangido pelo ocorrido ao presidi, digo, presidente desta edilidade. O vereador Elias Abrahão Saad, solicita por escrito quem é o atual líder da bancada do MDB e solicita também que se conste em ata se existe algum líder do MDB e quem é este líder, sendo que o presidente disse fornecer, digo, fornecera, oportunamente. Não havendo mais vereadores que se manifestassem, encerrou-se a discussão deste Projeto, passando-se então à Votação tendo sido o Projeto de Lei nº 33/76, aprovado por unanimidade, conforme as exigências legais. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, o senhor presidente declarou encerrada a presente sessão, mandando que se lavrasse a presente ata para constar dos trabalhos desta Casa Legislativa.

Ata da 15ª sessão ordinária do 4º ano - legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeiropolis, realizada em 08 - de setembro de 1976.

Aos oito dias do mês de setembro de um mil novecentos e setenta e seis, às 19,30 horas, na Sala das Sessões-Paço Municipal, reuniu-se a edilidade de Cordeiropolis a fim de promover a 15ª sessão - ordinária do 4º ano legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeiropolis, sessão esta presidida pelo vereador David Alves de Oliveira, presidente e secretariada pelo vereador Cassio de Freitas Levy, 2º secretário. Procedida a chamada a ela responderam presentes os seguintes vereadores: - Bernardino Gumerindo Botechi, -7 Carlos Tomazelle, Cassio de Freitas Levy, David Alves de Oliveira, Elias Abrahão Saad, Geraldo Bertanha, Jose Jorente, Isael Jose - Felipe e Lourenço Batistella,. Nove vereadores presentes. Havendo número legal o senhor presidente declarou aberta a presente sessão, passando-se imediatamente a discussão e votação da ata da sessão anterior, ou seja, da 15ª sessão extraordinária, realizada em 20 de agosto de 1976. Posta em discussão, não houve vereadores que se manifestassem, posta em votação, foi aprovada por unanimidade sem debates. Passou-se então em seguida ao EXPEDIENTE: - Ofício nº 16/76, do Executivo Municipal. À secretaria. Foi o despacho da Mesa Ofício nº 17/76, sen, digo, anexo, Balancete Analítico da Prefeitura Municipal referente ao mês de julho 76. À disposição dos senhores vereadores. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº 43/76, de 03/09/76, que dispõe sobre doação de área de terras, para fins que especifica, digo, industriais e de outras providências. À comissões de justiça e redação e finanças e orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº 44/76, de 03/09/76, que autoriza a Prefeitura Municipal de Cordeiropolis, a celebrar convenio com o Departamento de Edifícios e Obras Públicas da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, visando a construção de uma ponte sobre o córrego Quilombinho, neste Município na ligação com o município de Limeira e dá outras providências. À comissões de justiça e redação e finanças e orçamento. Foi o despacho da Mesa. Projeto de Lei nº 45/76, de 03/09/76, que autoriza a Prefeitura Municipal de Cordeiropolis, a celebrar convenio com o Departamento de Edifícios e Obras Públicas da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, visando a construção de uma ponte sobre o córrego Santa Terezinha.